

Bruxelas, 30 de junho de 2026  
(OR. en)

11345/26

ESE 2

**NOTA DE ENVIO**

---

de: Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine  
DEPREZ, diretora

para: Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia

---

n.º doc. Com.: COM(2026) 325 final

---

Assunto: RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO  
CONSELHO  
Relatório Anual de 2025: Vigésimo Relatório Anual sobre a execução  
da assistência da UE ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 389/2006 do  
Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento  
de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da  
comunidade cipriota turca

---

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2026) 325 final.

---

Anexo: COM(2026) 325 final



Bruxelas, 30.6.2026  
COM(2026) 325 final

## **RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO**

**Relatório Anual de 2025: Vigésimo Relatório Anual sobre a execução da assistência da UE ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca**

# RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

## Relatório Anual de 2025: Vigésimo Relatório Anual sobre a execução da assistência da UE ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca

### 1. INTRODUÇÃO

O Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho<sup>1</sup> («Regulamento relativo à assistência») constitui a base para a assistência à comunidade cipriota turca e exige a apresentação de relatórios anuais ao Conselho e ao Parlamento Europeu. O programa de assistência à comunidade cipriota turca visa facilitar a reunificação de Chipre, através da promoção do desenvolvimento económico desta comunidade, dando especial atenção: i) à integração económica da ilha; ii) à melhoria dos contactos e construção de ligações entre as duas comunidades e com a UE; e iii) à preparação da aplicação do acervo da UE quando for encontrada uma solução para o problema de Chipre.

### 2. PROGRAMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Entre 2006 e o final de 2025, foi programada uma verba de 760 670 469,93 EUR para operações ao abrigo do Regulamento relativo à assistência. O montante autorizado em setembro de 2025 para o programa de ação anual de 2025 foi de 33 721 307,00 EUR<sup>2</sup>. O Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, com um orçamento total de 240 milhões de EUR, proporcionou um financiamento plurianual para o programa. O programa de assistência continua a ter um carácter excecional e transitório. Visa preparar e facilitar a plena aplicação do acervo nas zonas da República de Chipre em que o seu Governo não exerce um controlo efetivo quando for encontrada uma solução para o problema de Chipre.

Na eventualidade de uma solução global para o problema cipriota, o Conselho, com base numa proposta da Comissão, decidirá por unanimidade as adaptações ao Regulamento relativo à assistência que se mostrem necessárias. Além disso, o Regulamento (UE, Euratom) 2020/2093 do Conselho<sup>3</sup> prevê uma revisão do quadro financeiro plurianual em caso de reunificação.

### 3. MECANISMOS DE EXECUÇÃO

O programa de assistência é executado nas zonas da República de Chipre em que o seu Governo não exerce um controlo efetivo («zonas não controladas pelo Governo») e

---

<sup>1</sup> Regulamento (CE) n.º 389/2006 do Conselho, de 27 de fevereiro de 2006, que estabelece um instrumento de apoio financeiro para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca e que altera o Regulamento (CE) n.º 2667/2000 do Conselho, relativo à Agência Europeia de Reconstrução (JO L 65 de 7.3.2006, p. 5).

<sup>2</sup> *Commission Implementing Decision of 11 September 2025 on adopting an Action Programme for the Turkish Cypriot community for the year 2025* — C(2025) 6117 — [Aid Programme decision 2025 — European Commission](#) (não traduzido para português).

<sup>3</sup> Regulamento (UE, Euratom) 2020/2093 do Conselho, de 17 de dezembro de 2020, que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período de 2021 a 2027 (JO L 433I de 22.12.2020, p. 11).

em que a aplicação do acervo está temporariamente suspensa em conformidade com o Protocolo n.º 10 do Ato de Adesão. A assistência é executada em regime de gestão direta e indireta.

A Comissão continua a executar o programa de assistência num contexto único do ponto de vista político, jurídico e diplomático. A concessão de assistência ao abrigo do Regulamento relativo à assistência não implica o reconhecimento de qualquer autoridade nas zonas em que o Governo da República de Chipre não exerce um controlo efetivo. É necessário prever modalidades *ad hoc* para a execução do programa, respeitando os princípios de uma boa gestão financeira. Os instrumentos utilizados para o efeito incluem: i) o acompanhamento pormenorizado dos contratos e apoio específico aos beneficiários; ii) condições de pagamento revistas; e iii) uma abordagem cuidadosa relativamente à utilização de garantias bancárias. A assistência envolve um importante volume de apoio sob a forma de subvenções, cuja gestão mobiliza recursos consideráveis.

Em caso de reunificação e de entrada em vigor de uma solução global, a suspensão da aplicação do acervo nos termos do Protocolo n.º 10 será levantada. Por este motivo, e para facilitar a execução dos projetos financiados através do programa de assistência, a comunidade cipriota turca deve alinhar-se progressivamente com o acervo.

A Comissão executa os projetos selecionados através do Gabinete de Apoio ao Programa da UE nas áreas não controladas pelo Governo, em Nicósia. A representação da Comissão em Chipre organiza igualmente reuniões, seminários e conferências de imprensa e informa o público cipriota em toda a ilha, nomeadamente sobre temas relacionados com o programa de assistência. Além disso, o Infoponto da UE, financiado no âmbito do programa de assistência, leva a cabo um conjunto de atividades de comunicação e visibilidade, fornecendo informações sobre as políticas, as prioridades e as ações da UE em prol da comunidade cipriota turca, promovendo a cultura europeia.

#### **4. EXECUÇÃO DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE**

##### **4.1. Apresentação geral**

A Comissão continua a aplicar o Regulamento relativo à assistência com o objetivo global de apoiar a reunificação.

Durante o período em análise, a Comissão continuou a prestar apoio a iniciativas fundamentais, nomeadamente: i) o programa de bolsas de estudo da UE para a comunidade cipriota turca; ii) o programa de educação para a paz para estudantes do ensino secundário com os United World Colleges; iii) as medidas de reforço da confiança sob os auspícios dos respetivos líderes das duas comunidades, como o Comité para as Pessoas Desaparecidas em Chipre, o Comité Técnico para o Património Cultural e os comités técnicos bicomunitários; e iv) iniciativas que incentivem e facilitem o comércio através da Linha Verde.

Apoiar o desenvolvimento socioeconómico da comunidade continua a ser uma característica essencial do programa.

Foi prestada assistência específica para melhorar as normas em setores económicos fundamentais através de projetos dirigidos ao setor privado e às empresas do setor alimentar. Foram envidados esforços significativos para melhorar a saúde animal e a

segurança alimentar na comunidade cipriota turca, o que é benéfico para toda a ilha e para a UE.

A Comissão continuou a ajudar a comunidade cipriota turca a cumprir as normas da UE estabelecidas pelas medidas adotadas em 2021, tendo registado o «Χαλλούμι» («Halloumi»/«Hellim») como uma denominação de origem protegida (DOP) e estabelecido as condições para a sua comercialização através da Linha Verde. A Comissão também continuou a reunir o grupo de trabalho informal sobre o «Halloumi»/«Hellim», reunindo partes interessadas de ambas as comunidades cipriotas.

Em 2025, foram lançados importantes projetos de infraestruturas financiados pela UE, nomeadamente: i) ampliar o parque linear Pedieos/Kanlıdere para a parte norte de Chipre; ii) ampliar o ponto de passagem Agios Dometios/Metehan; iii) instalar painéis fotovoltaicos na estação de tratamento de águas residuais de Mia Milia/Haspolat; iv) substituir condutas de esgoto pertencentes ao coletor principal 1 (*Trunk 1*); e v) instalar uma conduta de retorno para água tratada.

Existem ainda lacunas consideráveis na capacidade dos beneficiários para aplicar efetivamente o acervo na sequência de uma solução global. Contudo, a comunidade cipriota turca continuou a realizar progressos no alinhamento pelo acervo em vários domínios, como a segurança dos produtos, a luta contra o branqueamento de capitais, a educação, as estatísticas e o ambiente, e continuou a mostrar interesse em trabalhar noutros setores e domínios.

No final do ano, estavam em curso 102 contratos ao abrigo do programa de assistência.

## **4.2. Progressos realizados por objetivos**

O objetivo geral do programa de assistência consiste em facilitar a reunificação de Chipre, através da promoção do desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca. É dada especial atenção aos seguintes aspetos: i) à integração económica da ilha; ii) à melhoria dos contactos entre as duas comunidades e com a UE; e iii) à preparação da aplicação do acervo.

As atividades realizadas em 2025 são descritas a seguir, para cada objetivo do Regulamento relativo à assistência.

### *4.2.1. Objetivo 1: Promoção do desenvolvimento social e económico*

A Comissão continuou a promover e a apoiar a integração e o desenvolvimento económicos da comunidade cipriota turca. Reforçou o seu compromisso de longa data de aumentar a competitividade e a inovação do setor privado cipriota turco, reconhecendo que as pequenas e médias empresas constituem a espinha dorsal da atividade económica local. Desde o início do programa de assistência, a UE concedeu mais de 2 554 subvenções, num montante superior a 27 milhões de EUR, para o desenvolvimento do setor privado.

Em 2024, a Comissão lançou uma nova iniciativa para apoiar a inovação e o reforço da competitividade das empresas cipriotas turcas. Desde então, o programa *eunite* — executado com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH — concedeu subvenções num montante total de quase 2 milhões de EUR a 45 empresas que operam ou procuram operar através da Linha Verde, permitindo-lhes alinhar-se com as normas da UE. Para além da assistência sob a forma de subvenções, o programa *eunite* realizou 14 sessões de formação, incluindo seminários sobre a regulamentação da UE em matéria de segurança dos produtos e dos alimentos,

chegando a 338 participantes, bem como 13 eventos de criação de redes de contactos que associaram 356 participantes a mentores, pares e peritos. Trinta e duas empresas foram apoiadas no desenvolvimento de roteiros de inovação adaptados e 16 empresários receberam mentoria individual. O concurso Startups4Peace 2025 contribuiu ainda mais para a colaboração entre comunidades, com 10 empresas em fase de arranque (quatro cipriotas gregas e seis cipriotas turcas) a beneficiar de mentoria, campos de formação intensiva (*bootcamps*) e financiamento de arranque. O apoio às empresas cipriotas turcas foi complementado por esforços mais amplos destinados a introduzir textos jurídicos locais sobre a segurança dos produtos alinhados com as normas da UE, bem como um sistema de fiscalização do mercado e controlos baseados no risco, igualmente alinhados com a UE, aplicáveis aos produtos fabricados localmente na comunidade cipriota turca.

A Comissão continuou também a sua parceria com o Banco Mundial para apoiar a convergência económica em Chipre. O Banco Mundial forneceu informações macroeconómicas, apoiou o comércio e o ambiente empresarial e melhorou as estatísticas. Em 2025, foram iniciados dois importantes relatórios de avaliação sobre infraestruturas de qualidade na comunidade cipriota turca e mobilidade laboral, que serão concluídos em 2026, juntamente com roteiros de execução. O investimento sustentado da UE no desenvolvimento económico e na convergência está a ajudar a transformar o ambiente empresarial e as empresas individuais e a lançar as bases para um setor privado cipriota turco mais dinâmico e resiliente, que cumpra as normas da UE e esteja preparado para tirar partido das oportunidades do mercado único da UE.

O regime bicomunitário de DOP da UE para o Halloumi/Hellim continuou a ser aplicado ao longo de 2025. Uma vez plenamente em vigor, tem potencial para gerar benefícios económicos substanciais também para os produtores cipriotas turcos de Halloumi/Hellim. Em 2025, quatro produtores cipriotas turcos e 24 explorações agrícolas foram certificados ao abrigo do regime de DOP. O início das inspeções de saúde animal e segurança alimentar nas zonas não controladas pelo Governo sofreu um atraso significativo devido ao facto de a delegação de competências ao Bureau Veritas ter sido adiada durante mais de um ano, até ao final de março de 2026. Esta situação teve um impacto negativo na participação das partes interessadas cipriotas turcas no regime de DOP e na capacidade de monitorizar o estatuto sanitário animal na comunidade cipriota turca. Ao longo do ano, a Comissão colaborou com as autoridades da República de Chipre para resolver estes atrasos.

Registaram-se progressos nos esforços de longa data para reforçar a gestão da segurança alimentar e da saúde animal alinhada com a UE, bem como a agricultura e o desenvolvimento rural na comunidade cipriota turca. Em 2025, foi lançado o primeiro programa de criação de ovinos e caprinos, e o Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícolas (SCIA) da comunidade cipriota turca proporcionou novas oportunidades a este setor económico fundamental. A assistência a longo prazo da UE foi essencial para ajudar a comunidade cipriota turca a executar rapidamente ações de emergência em resposta ao surto de febre aftosa em dezembro de 2025. Tendo em conta a gravidade da doença e as suas repercussões económicas em toda a ilha, o apoio a longo prazo da UE a este setor continua a ser uma prioridade.

Em 2025, a Comissão continuou a apoiar o setor da educação, centrando-se no ensino e formação profissionais (EFP) e na formação de professores. Foi lançado um novo projeto de assistência técnica para estabelecer os seguintes sistemas nas escolas de ensino profissional: um para a garantia da qualidade, outro para a transferência de créditos e outro para a acreditação. Tal baseia-se em trabalhos anteriores significativos

no domínio da reforma do EFP e do desenvolvimento curricular. O projeto sobre «Melhorar o ensino e a aprendizagem através do desenvolvimento profissional contínuo e de um mecanismo de inspeção», concluído em 2025, teve um impacto positivo na modernização e descentralização da formação de professores na comunidade. O principal resultado do projeto foi o desenvolvimento de mais de 100 módulos em quatro domínios essenciais: eficácia do ensino e da aprendizagem, educação inclusiva, escolas seguras e liderança escolar. O projeto está atualmente em execução, mas persistem desafios devido ao subdesenvolvimento dos quadros jurídicos, como a falta de definição do papel de formador de docentes, responsável pela formação de professores nos novos módulos. Os esforços para fazer face a este desafio jurídico continuam a ser uma prioridade neste setor e está a ser prestado apoio através do instrumento de Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações (TAIEX).

Em 2025, a Comissão continuou a prestar apoio para impulsionar o comércio através da Linha Verde. Apesar destes esforços, as trocas comerciais através da Linha Verde diminuíram 5 %, passando para 14,4 milhões de EUR em 2025, principalmente devido ao aumento dos preços na comunidade cipriota turca. Durante o ano, não foi autorizada a comercialização de novos produtos alimentares transformados de origem não animal através da Linha Verde. A comunidade empresarial mostrou uma grande disponibilidade para melhorar o cumprimento das normas da UE. Este facto foi demonstrado pelo aumento do número de pedidos de esclarecimento dirigidos ao balcão único da UE (EU OSS) para o comércio na Linha Verde, que disponibiliza conhecimentos, apoio e oportunidades de trabalho em rede às empresas e aos comerciantes interessados ou envolvidos no comércio da Linha Verde. Desde o início da iniciativa, em 2023, o EU OSS prestou apoio personalizado a mais de 100 comerciantes.

#### 4.2.2. *Objetivo 2: Desenvolvimento e reestruturação das infraestruturas*

Desde 2006, tem sido concedido um financiamento significativo da UE para melhorar as infraestruturas da comunidade cipriota turca. Em 2025, foram instalados mais 153 quilómetros de condutas de esgoto para substituir fossas sépticas danificadas, que poderiam contaminar as águas subterrâneas. Os investimentos mais recentes incluíram sistemas de gestão da água e redes de águas residuais, medidas de eficiência energética e sistemas de medição da qualidade do ar e do ruído. Foram iniciados projetos de infraestruturas bicomunitários igualmente importantes, como a expansão dos pontos de passagem de Agios Dometios/Metehan e a reabilitação do parque linear do rio Pedieos/Kanlidere.

Os desafios estruturais associados ao funcionamento do aterro na comunidade cipriota turca mantiveram-se e agravaram-se em 2025. A má exploração e gestão da instalação do aterro não foram sistematicamente corrigidas, o que levou a que o aterro estivesse quase totalmente cheio, comprometendo a sustentabilidade da gestão global dos resíduos na comunidade cipriota turca.

A fim de melhorar e proteger o ambiente, a Comissão continuou a apoiar a comunidade cipriota turca, concluindo a renovação da rede local de monitorização da qualidade do ar e das capacidades de monitorização da água. Além disso, financiou uma avaliação da concentração de metais pesados no solo, nas águas subterrâneas e nas culturas da planície de Morphou. Estas atividades são essenciais para melhorar a capacidade dos

organismos locais para monitorizar, avaliar e promover a preservação dos recursos naturais, minimizando os riscos para a saúde humana e a biodiversidade.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) continuou a implementar o «Mecanismo de Infraestruturas Locais» (MIL) da UE através dos acordos de contribuição em vigor com a Comissão num montante total de 37 milhões de EUR. O MIL apoia a preparação e a execução de investimentos em infraestruturas essenciais, tais como: i) melhoria da rede de saneamento na zona de Mandres/Hamitköy; ii) instalação de tanques de água, sistemas de bombagem e painéis solares em Lefka/Lefke; iii) disponibilização de instalações e equipamentos desportivos em várias escolas; e iv) construção de uma unidade de receção de resíduos provenientes de fossas sépticas para a estação de tratamento de águas residuais de Mia Milia/Haspolat.

#### 4.2.3. *Objetivo 3: Promoção da reconciliação, medidas de reforço da confiança e apoio à sociedade civil*

Continuaram a ser proporcionadas oportunidades de diálogo bicomunitário, reconciliação e reforço da confiança através de iniciativas de reforço da confiança sob os auspícios das Nações Unidas. Tal inclui o Comité para as Pessoas Desaparecidas (CPD) em Chipre e os comités técnicos bicomunitários, bem como o trabalho do Cyprus Dialogue Forum (Fórum de Diálogo de Chipre), as organizações da sociedade civil e o programa de bolsas de estudo oferecido em parceria com os United World Colleges (UWC).

Em 2025, a UE atribuiu 2,6 milhões de EUR ao CPD e manteve o nível constante de apoio desde 2006, contribuindo assim substancialmente para a consolidação da paz, o que elevou a contribuição total da UE para o CPD a 41,1 milhões de EUR. Este financiamento representa cerca de 80 % do orçamento operacional total do CPD, abrangendo atividades críticas de campo e de laboratório. Até ao final de 2025, o CPD tinha exumado 1 714 restos mortais e identificado 1 063 das 2 002 pessoas desaparecidas que se encontra a investigar. No entanto, à medida que o tempo passa, as investigações e escavações do CPD tornam-se cada vez mais complexas e exigem um financiamento sustentado.

O programa de assistência continuou a apoiar os 13 comités técnicos (organismos bicomunitários criados sob os auspícios das Nações Unidas), que funcionam sob a orientação direta dos líderes das duas comunidades. Estes comités cumprem um duplo mandato: facilitar as negociações políticas, promovendo a cooperação prática para melhorar a vida quotidiana de ambas as comunidades.

O Comité Técnico para o Património Cultural (TCCH) tem recebido sistematicamente financiamento da UE desde 2011. Este apoio financeiro promoveu a reconciliação e a colaboração de ambas as comunidades, salvaguardando locais importantes do ponto de vista cultural, incluindo monumentos religiosos e cemitérios. Até ao final de 2025, o TCCH tinha recebido cerca de 32,5 milhões de EUR de financiamento da UE, o que permitiu a conservação, o reforço estrutural, a proteção física ou o restauro de mais de 200 sítios em toda a ilha. A fim de incentivar o interesse do público, o programa desenvolveu uma plataforma digital para visitas virtuais e criou a iniciativa «Jovens Embaixadores do Património» para envolver os jovens cipriotas na preservação e promoção do seu património cultural.

O programa de assistência também prestou assistência específica aos restantes 12 comités técnicos através de um mecanismo de apoio específico. Entre 2023 e 2025,

oito comités utilizaram 1 milhão de EUR, financiando um vasto leque de iniciativas, desde a cooperação técnica em questões políticas (por exemplo, controlo de pragas) a eventos de sensibilização da comunidade (por exemplo, uma exposição fotográfica bicomunitária). O impacto destes comités foi limitado por um clima político desfavorável e por limitações operacionais, mas a sua continuidade enquanto plataforma colaborativa continua a ser significativa.

Em 2025, o programa concedeu bolsas de estudo a mais nove estudantes cipriotas gregos e nove estudantes cipriotas turcos, permitindo-lhes inscrever-se nos United World Colleges (UWC). Desde a sua criação, o regime apoiou 82 jovens cipriotas talentosos a participar num programa internacional de estudos secundários de dois anos (International Baccalaureate), que procura unir as pessoas em prol da paz e de um futuro sustentável.

A iniciativa das bolsas de estudo foi complementada por atividades de participação dos jovens e cursos de curta duração em Chipre, chegando a mais de 450 jovens até ao final de 2025. Estes esforços capacitaram os participantes para promover mudanças sociais positivas nas suas comunidades.

O apoio à sociedade civil prosseguiu em 2025. Os projetos *Civic Space* e Equipa de Apoio às Subvenções foram concluídos com êxito e, em dezembro de 2025, teve início um projeto de acompanhamento que fundiu estes serviços com um orçamento de 2,3 milhões de EUR. Nos próximos dois anos e meio, o *Civic Space* melhorado continuará a prestar assistência técnica às organizações da sociedade civil no reforço das suas capacidades, nomeadamente na gestão e execução dos fundos da UE. Os seus objetivos incluem a promoção de um ambiente propício ao desenvolvimento da sociedade civil e o incentivo à criação de redes e a ações conjuntas com organizações da sociedade civil (OSC) cipriotas gregas e outras OSC da UE. Com o apoio da UE, as OSC locais concluíram com êxito projetos que abordam, por exemplo, os direitos das minorias sexuais e promovem o emprego de pessoas com deficiência e ex-reclusos. A Comissão facilitou também a cooperação entre OSC cipriotas gregas e OSC cipriotas turcas nos domínios das violações dos direitos humanos, da luta contra o tráfico de seres humanos, da cultura, da juventude e da participação em ações sociais.

Ao abrigo do nono regime de subvenções «Sociedade Civil Cipriota em Ação», foram concedidas 16 subvenções, num total de 2,22 milhões de EUR. Os projetos selecionados abrangem domínios importantes, nomeadamente: i) a proteção do ambiente e o desenvolvimento sustentável; ii) a reconciliação; iii) o reforço da confiança; e iv) a promoção da participação da sociedade civil no processo de resolução. Outros projetos cruciais fazem avançar os trabalhos sobre o empoderamento das mulheres e o apoio às vítimas de violência de género, a defesa dos direitos dos jovens, os direitos à saúde, os direitos dos animais e a criação de um ambiente propício para as OSC.

Em 2025, o Fórum de Diálogo de Chipre, que reúne partidos políticos, sindicatos, associações empresariais, profissionais e patronais e OSC de ambas as comunidades, prosseguiu o seu trabalho com financiamento da UE. Organizou várias reuniões do seu grupo de trabalho político, que é composto por políticos da maioria dos partidos das duas comunidades. Entre estas reuniões, o grupo realizou um debate com o enviado especial da UE para Chipre, Johannes Hahn. O grupo de trabalho do Fórum sobre o trabalho lançou o seu Guia do Mercado de Trabalho, um recurso trilingue de acesso aberto que consolida as principais estatísticas económicas e de emprego de ambas as comunidades da ilha. Além disso, a Plataforma dos Direitos Humanos financiada pela

UE continuou a realizar atividades centradas na igualdade de género, na luta contra o tráfico de seres humanos, nos direitos dos refugiados, nos direitos das pessoas LGBTI+ e na liberdade de associação, de expressão e de imprensa.

#### 4.2.4. *Objetivo 4: Assegurar a aproximação entre a comunidade cipriota turca e a UE*

Desde 2022, a Comissão tem colaborado com o Goethe-Institut para a execução do programa de bolsas de estudo da UE para a comunidade cipriota turca. No total, durante o ano letivo de 2024/2025, foram concedidas 142 bolsas de estudo a estudantes cipriotas turcos para estudarem num Estado-Membro da UE. Além disso, foi desenvolvida uma estratégia de antigos alunos para lhes permitir estabelecer redes, estar envolvidos e tirar partido das suas competências e oportunidades, bem como para aumentar o número de antigos alunos que regressam à comunidade cipriota turca como profissionais.

Desde 2007, foram concedidas 2 418 bolsas de estudo a estudantes, abrangendo mais de 100 universidades em 23 países da UE. Estas bolsas de estudo ajudam: i) estudantes durante o primeiro ano dos seus estudos universitários; ii) estudantes de pós-graduação inscritos em programas de mestrado ou doutoramento; e iii) investigadores e profissionais, que podem assim continuar a aperfeiçoar as suas competências linguísticas e profissionais em diferentes Estados-Membros da UE.

O Infoponto da UE é gerido pelo Gabinete de Apoio ao Programa da UE. Em 2025, através das suas atividades em linha e fora de linha, alcançou um elevado nível de visibilidade e gerou uma maior sensibilização para o impacto do programa de assistência e para o papel da UE no processo de resolução. O Infoponto da UE e outros projetos financiados pela UE organizaram mais de 350 atividades de comunicação e visibilidade em 2025, incluindo a primeira comemoração bicomunitária do Dia da Europa, que atraiu cerca de 5 000 participantes. Durante este período, foram produzidas cerca de 30 fichas informativas, folhetos e materiais audiovisuais. Com base neste forte envolvimento, verifica-se um interesse claro e crescente da comunidade em mais eventos de informação e atividades de sensibilização relacionados com a UE no próximo período. Este interesse reflete a procura contínua por parte do público cipriota turco de informações acessíveis, fiáveis e atempadas sobre a UE e o seu apoio.

#### 4.2.5. *Objetivos 5 e 6: Preparação da comunidade cipriota turca para a introdução e aplicação do acervo*

O TAIEX é utilizado para executar os objetivos 5 e 6 do Regulamento relativo à assistência. Ajuda a preparar a comunidade cipriota turca para a aplicação do acervo logo que a suspensão da sua aplicação seja levantada após a entrada em vigor de uma solução global para Chipre.

O instrumento TAIEX continua a ser um recurso importante para alcançar os objetivos do programa de assistência e apoiar o comércio através da Linha Verde. As atividades do TAIEX foram realizadas em 13 setores do acervo da UE, de modo a aproximar a comunidade cipriota turca das normas e procedimentos da UE. No total, foram organizadas 81 missões de peritos e um seminário. Por outro lado, prosseguiram os esforços para melhorar uma base de dados de todos os textos jurídicos redigidos com o apoio do TAIEX e para assegurar tradução e interpretação de alta qualidade na comunidade cipriota turca.

O apoio ao comércio através da Linha Verde [ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 866/2004 do Conselho] continuou a ser o domínio mais ativo e que absorve mais

recursos das atividades do TAIEX. Peritos independentes mandatados pela Comissão realizaram inspeções fitossanitárias regulares de frutas e produtos hortícolas frescos, produtos vegetais, batatas, mel e navios de pesca, com o intuito de assegurar o cumprimento das normas da UE aplicáveis aos produtos alimentares comercializados. Em abril de 2024, o Ministério da Saúde da República de Chipre emitiu uma circular que autoriza as trocas comerciais através da Linha Verde de seis novas categorias de produtos alimentares transformados, nomeadamente café, limonada, produtos hortícolas congelados, batatas congeladas, alimentos conservados em vinagre e folhas de juta secas. Tal eleva para 14 o número de produtos alimentares transformados de origem não animal autorizados. Os peritos do TAIEX garantiram o cumprimento das normas e da qualidade ao nível da UE através de verificações da conformidade em instalações de alimentos transformados nas áreas não controladas pelo Governo.

### **4.3. Execução financeira (contratos e pagamentos)**

#### *4.3.1. Adjudicação de contratos*

A Comissão assinou compromissos jurídicos no montante de 29,2 milhões de EUR em 2025.

#### *4.3.2. Pagamentos*

Os pagamentos em 2025 ascenderam a 38,5 milhões de EUR (40,4 milhões de EUR em 2024).

### **4.4. Acompanhamento**

A Comissão tem uma responsabilidade direta pela execução da maior parte dos projetos (gestão direta). O nível de acompanhamento exercido pelo pessoal da Comissão é muito elevado, com contactos regulares com os contratantes, visitas de verificação no local, reuniões no terreno e reuniões do comité de direção, bem como cooperação com os coordenadores locais de fundos da UE. A equipa de apoio às subvenções continuou a prestar assistência técnica à Comissão para apoiar no acompanhamento da execução dos contratos de subvenção, ajudando os beneficiários das subvenções a aplicar as regras da UE relativas à execução dos contratos de subvenção, inclusivamente no que diz respeito às regras em matéria de procedimentos secundários de adjudicação de contratos.

A Comissão executa igualmente vários contratos em regime de gestão indireta. Os organismos de execução, como o PNUD, o Banco Mundial, o Goethe-Institut e a GiZ apresentam relatórios à Comissão em conformidade com os respetivos acordos de contribuição e administrativos. A Comissão participa ativamente no acompanhamento regular destas atividades.

### **4.5. Auditoria e controlos**

As auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas Europeu em 2025 a projetos financiados ao abrigo do programa de assistência não deram origem a quaisquer constatações. O Serviço de Auditoria Interna da Comissão não auditou quaisquer projetos no âmbito do programa de assistência em 2025.

#### **4.6. Avaliação**

Em 2022, foi publicada uma avaliação independente do programa de assistência que abrangia o período de 2013-2018. Os resultados da avaliação foram satisfatórios. A avaliação concluiu que o programa continua a ser pertinente e que o seu impacto foi positivo. Esta avaliação confirmou o valor acrescentado da UE e reconheceu o contributo do programa para manter viva a perspetiva da reunificação, sublinhando igualmente a consistência e a eficiência gerais do programa. Ao mesmo tempo, a avaliação salientou que o programa de assistência não pode, por si só, concretizar a reunificação de Chipre, cuja responsabilidade cabe às duas comunidades cipriotas.

Em janeiro de 2026, foi lançada uma avaliação do programa de assistência que abrange o período de 2019-2024. O resultado da avaliação deverá ser publicado em 2027.

#### **4.7. Informações, publicidade e visibilidade**

No total, mais de 350 atividades de visibilidade e de comunicação foram organizadas em 2025 para dar a conhecer o contributo da UE para o desenvolvimento da comunidade cipriota turca e o processo de resolução de Chipre.

#### **4.8. Consultas com o Governo da República de Chipre**

Foram realizadas reuniões regulares com os representantes do Governo da República de Chipre. A Comissão continua a contar com a cooperação do Governo para a verificação dos direitos de propriedade e a facilitação do trabalho dos comités técnicos bicomunitários. A Comissão reúne-se regularmente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Representação Permanente da República de Chipre junto da UE.

### **5. CONCLUSÕES**

Em consonância com os objetivos do Regulamento relativo à assistência, a Comissão continua a prestar assistência a fim de facilitar a reunificação de Chipre, fomentando o desenvolvimento social e económico da comunidade cipriota turca e aproximando-a da União Europeia.

Em 2025, a assistência continuou a centrar-se em domínios que levantam desafios no que diz respeito à futura conformidade com o acervo, ao mesmo tempo que garante uma resposta eficiente e atempada às necessidades emergentes.

A ênfase na pertinência, maturidade, apropriação e sustentabilidade dos projetos produziu resultados positivos e continuará a orientar os futuros debates sobre a programação. Os esforços também continuarão a alcançar um impacto mais significativo e de longo prazo nos domínios prioritários mediante uma ação estratégica. A Comissão está disposta a mobilizar recursos conforme necessário, designadamente no âmbito do programa de assistência, a fim de apoiar as negociações para a solução da questão de Chipre sob os auspícios das Nações Unidas e novos desenvolvimentos ligados ao processo.